



KEP

KOSKI ELLIS PROMOÇÕES ARTÍSTICAS LTDA.

apresenta

**ELIS
&
TOM**

PARTICIPAÇÃO DE:

**LEO PERACCHI — ARRANJOS E REGENCIA
QUINTETO DE CESAR CAMARGO MARIANO**

**CESAR MARIANO.....PIANO ACÚSTICO E ELETRICO
LUIZ OLIVEIRA DA COSTA MAIA (LUIZÃO).....BAIXO
NATANAEL PEREIRA MARQUES (NATAN).....GUITARRA E VIOLÃO
ANTONIO PINHEIRO FILHO (TONINHO).....BATERIA
FRANCISCO J. TAVARES DE SOUZA (CHICO BATERA).....PERCUSSÃO**

**ARRANJOS.....LEO PERACCHI, TOM JOBIM E CESAR MARIANO
DIREÇÃO.....ALOYSIO DE OLIVEIRA
SOM.....ROGERIO COSTA
ILUMINAÇÃO.....
COORDENAÇÃO E PRODUÇÃO.....GILDA HORTO E IMPRENSA
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO.....ÁLVARO LUIZ OZORIO
PRODUÇÃO.....KEP-KOSKI ELLIS**



O trabalho conjunto de Elis Regina e Tom Jobim começou em Los Angeles há seis meses. Os dois primeiros objetivos já foram cumpridos: o Lp foi lançado pela Phonogram em julho e o filme documentário já está concluído e deverá ser exibido pela televisão no próximo mês. O terceiro objetivo, a apresentação ao vivo de Elis e Tom, no Teatro Bandeirantes, nos dias 3 e 4 de outubro.

O espetáculo, que terá características de verdadeiro concerto, será apresentado por Tom e Elis, acompanhados por orquestra regida pelo maestro Leo Peracchi e pelo Quinteto de Cesar Camargo Mariano. Os arranjos são de autoria de Leo Peracchi, do próprio Tom e de Cesar Camargo Mariano. O repertório traz as produções mais expressivas dos últimos anos na música brasileira: desde "Conversando no Bar" (Milton e Brandt) até "Dindi" (Tom e Aloysio de Oliveira) que encerra o espetáculo.

Na primeira parte do programa, Elis canta sozinha, acompanhada de um conjunto de cordas. Com a orquestra, Tom canta na segunda parte as composições que ele mais gosta no momento, como "Ana Luiza", "Olha Maria", "Foi Ela" (Ary Barroso), "Matita Perê" e também composições novas como "Lígia" de sua recente produção. A terceira parte do roteiro está reservada para Tom e Elis apresentarem juntos desde "Águas de Março" até "Dindi".

Este espetáculo não será gravado pela televisão e só haverá duas apresentações. A intenção de Tom e Elis bem como dos produtores, é dar à apresentação um sentido maior e mais profundo do que o de simples retrospectiva. Não só o repertório foi selecionado com as produções mais expressivas dos últimos anos.



Este show, ou melhor, este espetáculo, ou melhor, esta apresentação, ou melhor, este encontro informal, que é exatamente o que vocês vão ver, é baseado na produção de um disco chamado "ELIS E TOM", que foi gravado em Los Angeles recentemente.

A idéia partiu da cuca de Roberto de Oliveira com a aprovação da intérprete e do compositor e finalmente das cucas dos diretores da Phonogram Discos.

A direção da gravadora me chamou para ser o responsável pela produção deste disco. Vamos agora esclarecer um ponto importante. A minha confissão por ter sido muito bem pago, por tão pouco trabalho. Eu tenho uma neta de 4 anos de idade que, fosse ela encarregada de produzir um disco de Elis Regina cantando músicas de Tom Jobim, e com a participação direta de Tom no disco, e também contando com Cesar Camargo Mariano e seu conjunto, o resultado também seria um ótimo disco. Além disso, eu acho que os diretores da Phonogram, são péssimos negociantes por que se por acaso eles tivessem me convidado para fazer esse disco, sem ganhar nada, eu aceitaria o encargo da mesma maneira, só para ter a chance de participar de um evento como esse, que eu considero da maior importância.

Passou a ser a minha maior incumbência nesse encontro, a criação de um clima entre intérprete e compositor. Um clima de entusiasmo, de emoção e da vontade de fazer o melhor. Mas até esta incumbência foi facilitada pela admiração mútua entre Elis e Tom.

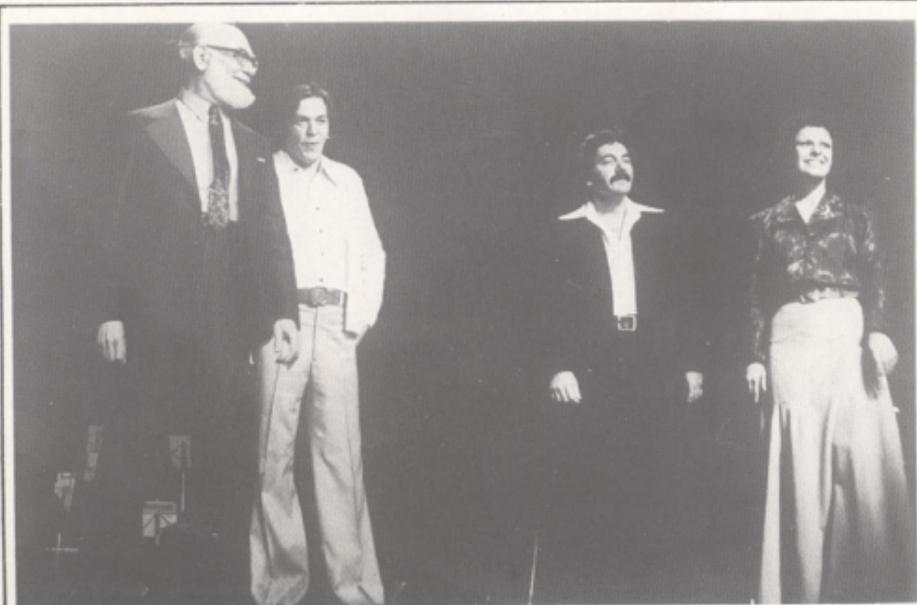
O disco foi feito em 20 dias e por isso essa apresentação teria que seguir o mesmo sentido do disco, isto é, de um encontro informal, mas cheio de uma força que é peculiar a pessoas como Elis Regina e Antonio Carlos Jobim.

Em suma, a minha missão tanto no disco como nessa apresentação foi de atrair o menos possível a criatividade desses dois grandes artistas.



(REPERTÓRIO DO SHOW)

Conversando no bar - Milton Nascimento e
Fernando Brandt
Caça à raposa - João Bosco e Aldir Blanc
Ponta de areia - Milton Nascimento e Fernando Brandt
Retrato em branco e preto - Chico Buarque
e Tom Jobim
Por toda a minha vida - Tom Jobim e Vinicius de Moraes
Triste - Tom Jobim
Só tinha que ser com você - Tom Jobim e
Aloysio de Oliveira
Brigas nunca mais - Tom Jobim e Vinicius de Moraes
Sabiá - Tom Jobim e Chico Buarque
Wave - Tom Jobim
Ana Luiza - Tom Jobim
Olha Maria - Tom Jobim e Chico Buarque
Lígia - Tom Jobim
Foi ela - Ary Barroso
Canta mais - Tom Jobim e Vinicius de Moraes
Matita Peré - Tom Jobim
Chovendo na roseira - Tom Jobim
Modinha - Tom Jobim e Vinicius de Moraes
Corcovado - Tom Jobim e Vinicius de Moraes
Águas de março - Tom Jobim
Soneto da separação - Tom Jobim e Vinicius de Moraes
Inútil paisagem - Tom Jobim e Aloysio de Oliveira
Dindi - Tom Jobim e Aloysio de Oliveira



O MAESTRO LEO PERACCHI

Aos 13 anos, Leo Peracchi já tocava piano e regia a pequena orquestra no cinema mudo do Bras Politeama, na avenida Celso Garcia. Autodidata, entretanto, ele acha que sua formação musical começou bem antes: "Já sugava as notas musicais com o leite materno", explica. O pai era diretor de um conservatório musical em São Paulo.

A influência do maestro Leo Peracchi é uma das mais profundas na música brasileira. No começo dos anos trinta, foi ele o regente da Rádio Cruzeiro do Sul, em São Paulo. Também estreo na Rádio Bandeirantes, na rua São Bento. Em 1941, foi para o Rio de Janeiro dirigir a orquestra da Rádio Nacional, onde ficou durante 18 anos. De 1959 a 67, trabalhou nos Estados Unidos. Passou depois dois anos na Europa e voltou em 70 para o Rio, como diretor musical da Copacabana.

Seu trabalho com Tom Jobim começou com "Orfeu do Carnaval" que ele regeu no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Na gravadora Odeon, eles fizeram juntos vários Lps, inclusive o "Por Todo a Minha Vida", com músicas só de Tom Jobim. Também com composições de Tom, Leo Peracchi fez os arranjos do Lp gravado por Lenita Bruno, na década de 50, considerado ainda hoje um Lp clássico na história da música brasileira.





S

Estúdio Santa Marta Ltda.
Rua Pereira Nunes, 202- Tel.: 288-7198

Fotolitografia

VOE!

**CRÉDITO A JATO
EXCLUSIVO DA CRUZEIRO**



NUNCA FOI TÃO FÁCIL VOAR!





ELIS
&
TOM

